

Lista de Presença – 3ª REUNIÃO DO CONSEC- CURITIBA

CONSELHEIRO	30/NOV/2012	1º/DEZ/2012
1. ALEXANDRE ALVES		
2. ANA MARIA HLADCZUK	<i>A. Hladczuk</i>	<i>A. Hladczuk</i>
3. ANA PAULA FRAZÃO	<i>Ana Paula Frazão</i>	<i>Ana Paula Frazão</i>
4. ANTÔNIO EDUARDO NAVARRO LINS	<i>Antônio Eduardo Navarro Lins</i>	<i>Antônio Eduardo Navarro Lins</i>
5. ARILDO SANCHEZ GUERRA	<i>Arildo Sanchez Guerra</i>	<i>Arildo Sanchez Guerra</i>
6. CELISE HELENA NIERO	<i>Celise Helena Niero</i>	<i>Celise Helena Niero</i>
7. CÍCEROPEREIRA DE SOUZA	<i>Vitor Lourenço de Souza</i>	<i>Vitor Lourenço de Souza</i>
8. CLAUMIR SCHLOTTAG	<i>Claumir Schlottag</i>	<i>Claumir Schlottag</i>
9. DANILO OLIVEIRA	<i>Daniilo Oliveira</i>	<i>Daniilo Oliveira</i>
10. DELBRAI AUGUSTO SÁ	<i>Delbrai Augusto Sá</i>	<i>Delbrai Augusto Sá</i>
11. DENISE SARTORI	<i>Denise Sartori</i>	<i>Denise Sartori</i>
12. ELENICE MARA MATOS NOVAK	<i>Elenice Mara Matos Novak</i>	<i>Elenice Mara Matos Novak</i>
13. FABRICIO LUIZ VITOR	<i>Fabricio Luiz Vitor</i>	<i>Fabricio Luiz Vitor</i>
14. FLOR DE MARIA SILVA DUARTE	<i>Flor de Maria Silva Duarte</i>	<i>Flor de Maria Silva Duarte</i>
15. GESSLINE GIOVANA BRAGA	<i>Gessline Giovana Braga</i>	<i>Gessline Giovana Braga</i>
16. HELIOMAR JERRY UARTE DE FREITAS	<i>Helio Mar Jerry Uarte de Freitas</i>	<i>Helio Mar Jerry Uarte de Freitas</i>
17. JANETE FERNANDES DE SIQUEIRA	<i>Janete Fernandes de Siqueira</i>	<i>Janete Fernandes de Siqueira</i>
18. JOAQUIM RODRIGUES DA COSTA	<i>Joaquim Rodrigues da Costa</i>	<i>Joaquim Rodrigues da Costa</i>
19. JULMAR RUBENS LEARDINI	<i>Julmar R. Leardini</i>	<i>Julmar R. Leardini</i>
20. LUIZ HENRIQUE DIAS DA SILVA	<i>Luiz Henrique Dias da Silva</i>	<i>Luiz Henrique Dias da Silva</i>
21. MARCELLASOUSA CARVALHO	<i>Marcella Sousa Carvalho</i>	<i>Marcella Sousa Carvalho</i>
22. MARIA JOSÉ JUSTINO	<i>Maria José Justino</i>	<i>Maria José Justino</i>
23. MARILI SILVA DE ARAÚJO	<i>Marili Silva de Araújo</i>	<i>Marili Silva de Araújo</i>
24. MAURICIO STUNITZ CRUZ	<i>Mauricio Stunitz Cruz</i>	<i>Mauricio Stunitz Cruz</i>
25. MICHELLE BÁRBARA FERRARI	<i>Michelle Bárbara Ferrari</i>	<i>Michelle Bárbara Ferrari</i>
26. MILTON DE CHUERI KARAM	<i>Milton de Chueri Karam</i>	<i>Milton de Chueri Karam</i>
27. OTÁVIO ZUCON	<i>Otávio Zucón</i>	<i>Otávio Zucón</i>
28. PAULINO VIAPIANA	<i>Paulino Viapiana</i>	<i>Paulino Viapiana</i>
29. PAULO HENRIQUE CAPILLÉ FERNANDES	<i>Paulo Henrique Capillé Fernandes</i>	<i>Paulo Henrique Capillé Fernandes</i>
30. RAFAEL LUCAS	<i>Rafael Lucas</i>	<i>Rafael Lucas</i>
31. RENATA MELE	<i>Renata Mele</i>	<i>Renata Mele</i>
32. RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS	<i>Rodrigo Rafael de Medeiros Martins</i>	<i>Rodrigo Rafael de Medeiros Martins</i>
33. SOLANGE STRAUBE STECZ	<i>Solange Straube Stecz</i>	<i>Solange Straube Stecz</i>
34. THEREZA CHRISTINA DE ARAÚJO GUTIERREZ	<i>Thereza Christina de Araújo Gutierrez</i>	<i>Thereza Christina de Araújo Gutierrez</i>
35. VALMIR DOMINGOS DUARTE	<i>Valmir Domingos Duarte</i>	<i>Valmir Domingos Duarte</i>
36. VICTOR OLIVEIRA DE MIRANDA	<i>Victor Oliveira de Miranda</i>	<i>Victor Oliveira de Miranda</i>

x Lúcia M<sup>a</sup> Bueno Mion  
 Joana da Silva  
 SELMA PERES PORTES ROCHA  
 JUCIE PARREIRA

*Lúcia M<sup>a</sup> Bueno Mion*  
*Joana da Silva*  
*Selma Peres Portes Rocha*  
*Jucie Parreira*

*Miriam*

STELA MARIS DI SILVA  
 Marcia Helena da Silva  
 LORITA RIVERS

Suplente EUS. SOARES  
*Marcia Helena da Silva*

Pedro Furlan da Silva

*Pedro Furlan da Silva*

Edna de Cássia Chemin Rosenmann - *Edna de Cássia Chemin Rosenmann*

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DO PARANÁ – CONSEC/2012, REALIZADA NOS DIAS TRINTA DE NOVEMBRO E PRIMEIRO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOZE, NO MUSEU OSCAR NIEMEYER - MON EM CURITIBA

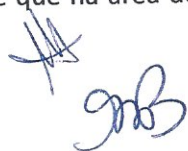
Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e doze reuniram-se nas dependências do Museu Oscar Niemeyer – MON, em Curitiba, os conselheiros Ana Maria Hladczuk, Ana Paula Frazão, Antônio Eduardo Navarro Lins, Arildo Sanchez Guerra, Celise Helena Niero, Cícero Pereira de Souza, Denise Sartori, Lúcia Maria Bueno Mion, Fabricio Luiz Vitor, Flor de Maria Silva Duarte, Heliomar Jerry Dutra de Freitas, Joaquim Rodrigues da Costa, Julmar Rubens Leardini, Luiz Henrique dias da Silva, Maria José Justino, Marili Silva de Araújo, Mauricio Stunitz Cruz, Michelle Bárbara Ferrari, Milton de Chueri Karam, Otávio Zucon, Paulino Viapiana, Paulo Henrique Capillé Fernandes, Rafael Lucas, Renata Mele, Rodrigo Rafael de Medeiros Martins Solange Straube Stecz, Thereza Christina de Araújo Gutierrez, Valmir Domingos Duarte, Victor Oliveira de Miranda; os coordenadores regionais Narda Joroski, Josiane da Silva, Selma Aparecida Portes Rocha e Jucie Pereira contando ainda, com a presença de Regina Elena Iorio, assessora da Diretoria Geral - DG, da Secretaria de Estado da Cultura – SEEC, Luci Daros, assessora da Coordenação de Ação Cultural – CAC, Sr. Roberto Barbosa, secretário da Comissão de Cultura do Paraná, assessor do deputado estadual Pérciles Mello e os funcionários da SEEC Lorita Rivera, Pedro Furlan e Solange Chemin Rosenmann para tratarem da seguinte pauta: Aprovação da Ata da Segunda Reunião do CONSEC – Caiobá, Portal de Gestão e Informação da Cultura, Programa de Fomento e Incentivo à Cultura – PROFICE, Plano Estadual da Cultura e Calendário das próximas reuniões. A reunião iniciou às nove horas e vinte e três minutos, coordenada pelo conselheiro Maurício Stunitz Cruz, que convidou Regina Elena Iório para falar sobre o projeto “Criativa Birô”, abrindo em seguida aos membros do conselho. O conselheiro Luiz Henrique cumprimentou-a pela iniciativa, solicitando que a mesma mantenha o CONSEC informado sobre o andamento do projeto. Milton de Chueri Karam perguntou sobre a sede do projeto e, Regina informou que a sede será o prédio da antiga Casa João Turin, no Setor Histórico de Curitiba, após reforma da edificação prevista para iniciar em março de 2013. O conselheiro Cícero questionou se o prédio é tombado, obtendo rápida resposta de que este é uma unidade de interesse de preservação, não um prédio tombado, o que possibilitará uma adequada reforma. A coordenadora da área da economia criativa do Paraná pontuou, ainda, que há interesse em trabalhar junto às universidades, realizando amplo trabalho de fomento e incentivo em todo o Estado, permeando uma interação com outras Secretarias, como Esporte e Turismo. Após a explanação, Maurício agradeceu a contribuição da coordenadora e, informou que o Paraná aderiu ao Sistema Nacional de Cultura - SNC destacando que a SEEC está trabalhando na criação do Sistema Estadual de Cultura - SEEC esperando a adesão dos municípios paranaenses, lembrando que uma das metas do CONSEC é a criação dos Sistemas Municipais de Cultura. Comentou que a equipe da Coordenação de Incentivo à Cultura está à disposição para prestar assessoria, neste sentido. O conselheiro Maurício informou que às catorze horas acontecerá na SEEC abertura do Portal de Gestão de Informações da Cultura, um instrumento para cadastro e transparência da situação cultural do Estado do Paraná. A conselheira e Coordenadora de Ação Cultural Renata Mele, aproveitou para convocar os coordenadores regionais para uma pauta específica, após às dezessete horas e trinta minutos, para avaliação do biênio e na seqüência acompanhar uma opereta, preparada pela conselheira Denise Sartori. Maurício apresentou os conselheiros



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'JOS', 'LUCI', 'MILTON', 'CICERO', 'MAURICIO', 'RENATA', 'DENISE', 'VALMIR', 'VICTOR', 'PAULO', 'FABRICIO', 'CELISE', 'ANA PAULA', 'ANTONIO', 'ARILDO', 'JOSIANE', 'NARDA', 'SELMA', 'JUCIE', 'REGINA', 'LUCI', 'ROBERTO', 'PERCILES', 'LORITA', 'PEDRO', 'SOLANGE', 'MILTON', 'CICERO', 'MAURICIO', 'RENATA', 'DENISE', 'VALMIR', 'VICTOR', 'PAULO', 'FABRICIO', 'CELISE', 'ANA PAULA', 'ANTONIO', 'ARILDO', 'JOSIANE', 'NARDA', 'SELMA', 'JUCIE', 'REGINA', 'LUCI', 'ROBERTO', 'PERCILES', 'LORITA', 'PEDRO', 'SOLANGE'.

eleitos na eleição complementar nos dias dezenove e vinte de outubro de dois mil e doze, Rafael Lucas, representando a Macrorregião Centro Sul; Foi comentada e justificada a ausência de alguns titulares, em tempo hábil para convocação e presença dos suplentes, Ana Maria, Geslline e Cícero. Passando às considerações sobre a ata, alguns conselheiros manifestaram-se e, Ana Maria sugeriu que a ata ou um relatório seja assinada ao final da reunião; enquanto, o conselheiro Heliomar Jerry Dutra de Freitas sugeriu que a gravação faça parte integrante da ata. O conselheiro Luiz Henrique sugeriu que a ata seja enviada, por meio digital, para todos os conselheiros. A partir das considerações Maurício informou que a ata da segunda reunião passaria pela aprovação dos membros do CONSEC e, solicitou a conselheira Marili Silva de Araújo a leitura da mesma. O conselheiro Otavio sugeriu que fossem repassadas cópias da ata, para leitura e correção por cada um dos membros, durante o período de intervalo do almoço, uma vez que a leitura no grande grupo poderia ser dispersiva e cansativa. A sugestão foi acatada pelo grupo e, o segundo item da pauta, referente ao PROFICE passou à discussão. O conselheiro Rafael Lucas sugeriu a leitura do ofício expedido pelo Conselho Municipal de Londrina, antes de iniciar a discussão do PROFICE, uma vez que tal documento apresenta sugestões e solicitações quanto ao mesmo item. Maurício comenta sobre os esforços da SEEC, para a elaboração e aprovação do Programa, passando à leitura do documento de Londrina e posterior discussão do PROFICE. Explanando sobre o item dos recursos orçamentários os membros do Conselho pontuam várias dúvidas, em conjunto sugerem o encaminhamento de um ofício à Secretaria do Planejamento, solicitando que um técnico esteja presente na próxima reunião do CONSEC para esclarecer tais dúvidas, perspectivas orçamentárias e possibilidades financeiras para a cultura em 2013. A Secretaria da Fazenda e o Tribunal de Contas também deverão ser convidados, por sugestão do conselheiro Rodrigo. Mauricio sugere que se crie dentro do Conselho um grupo de trabalho – GT, para que este atue juntamente com técnicos do Planejamento, estudando uma proposta fundamentada de uma maior participação no orçamento destinado à cultura. O conselheiro Victor perguntou como será o funcionamento da Comissão do PROFICE, o que Maurício responde - com base na Lei. A conselheira Ana Maria se referiu às sobras de vagas que sempre acontecem nos Editais e sugeriu escalonamento, pontuando sobre a previsão orçamentária, a qual é feita de um ano para o outro, e que há pelo menos três anos desde a abertura do edital até a prestação de contas do projeto selecionado. A conselheira Ana Paula alertou maior transparência para a sociedade civil quanto ao orçamento. O conselheiro Juca sugeriu a realização de Fóruns para tratar o tema e que é importante na reunião, a presença do presidente do Conselho e secretário da SEEC, Paulino Viapiana. Às doze horas e oito minutos iniciou o intervalo para almoço, reiniciando às quinze horas e vinte minutos com a participação dos presentes no turno da manhã, mais os conselheiros Marcella Souza Carvalho, Geslline Braga, Danilo Oliveira e a coordenadora regional Sonia Maria Singer. Mauricio iniciou explanando sobre o Plano Estadual de Cultura, comentou a previsão do edital para março de 2013 e, sobre os recursos do PROFICE, lembrando que tudo deve seguir a legislação, o que está previsto na Constituição Estadual. O conselheiro Heliomar sugere que o Conselho faça uma moção, solicitando ao presidente da comissão de Cultura do Paraná a mudança deste artigo da Constituição Estadual. Mauricio falou e distribuiu o esboço do trabalho inicial do Plano e nesse momento adentra à sala o presidente do CONSEC, Paulino Viapiana. Mauricio pontuou que o PROFICE deve ser uma ferramenta de equilíbrio das ações culturais, que acontecerá na definição do plano e nos editais. Um dos conselheiros lembrou que se deve tomar cuidado para não confundir cultura

apenas como arte e discutir as linhas de atuação, para o edital do PROFICE. A conselheira Flor fala que está de acordo com edital aberto e a função do conselho, segundo ela, é monitorar quais áreas estão sendo beneficiadas. O conselheiro Luis Henrique falou das dificuldades burocráticas de um edital de incentivo, dando exemplo ao edital de Fomento à Cultura do município de Foz do Iguaçu, no qual os grupos de determinadas áreas artísticas não se prepararam para participar do edital. O conselheiro Otavio pontuou sobre a necessidade de preparar os municípios para elaborar um projeto para um edital e falou também da produção artística e do acesso. Ana Paula pontuou sobre a demanda, a produção e edital por área. Maria Justino concorda com todos e propõe o encaminhamento da conselheira Flor, propor um edital aberto. O conselheiro Paulino falou que a proposta do edital do PROFICE deve ser aberto, por ser o primeiro e comentou ser maior desafio para estabelecer critérios justos de avaliação, para que todos os municípios possam obter resultados coerentes. Mauricio procedeu à leitura do documento inicial do Plano de Trabalho do PROFICE compreendido entre janeiro e dezembro de 2013. A conselheira Geslline alertou para que se contemple no PROFICE novas linguagens como arte educação, o conselheiro Luiz Henrique concordou com a conselheira e deu o exemplo dos editais do estado de São Paulo. O conselheiro Paulino falou que o edital aberto contempla todas as áreas, possibilidades e linguagens e, ainda, pontuou que este é o primeiro edital e que SP tem o edital de fomento há 20 anos. O conselheiro Rodrigo, falou que a circulação é muito pequena comparada com a produção. A conselheira Renata concorda com Rodrigo e fala da demanda dessa circulação. O conselheiro Heliomar pontua que o consenso é de acordo com o edital, de multiáreas e multi ações, provoca uma discussão de como serão os critérios de avaliação. Victor sugere pontuação regionalizada, municípios com a mesma "estatura" concorram juntos. O conselheiro propõe que o edital tenha ferramentas para trabalhar e favorecer os municípios menores. A conselheira Thereza pontuou que na área que representa não há agente cultural que tenha conhecimento em elaborar projetos. Mauricio falou que a SEEC tem uma ação programática para capacitar agentes culturais na elaboração de projetos culturais que acontecerá em 2013. O conselheiro Rafael Lucas propõe uma reflexão maior em decidir se o edital será aberto ou setorizado para haver o menor prejuízo para as áreas artísticas envolvidas. O conselheiro Otavio propôs que o edital contemple projetos para iniciantes e não iniciantes, pessoa física e pessoa jurídica. O conselheiro Antonio Navarro sugeriu que o edital do Fundo fosse direcionado e o edital da renúncia fiscal fosse aberto. A reunião encerrou às dezessete horas e trinta e cinco minutos. Às nove horas e trinta minutos do primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e doze, nas dependências do Museu Oscar Niemeyer/MON, deu seqüência a reunião do CONSEC com a palavra do conselheiro Mauricio, lembrando quais foram os componentes dos GTs – grupos de trabalho que se formou na segunda reunião realizada em Caiobá (a relação dos GTs e os nomes de seus membros será enviada aos conselheiros), focando na elaboração do Plano Estadual de Cultura, para traçar diagnóstico da cultura no Estado, e um comparativo dos planos de cultura das três esferas e internacional, elencando quem irá apresentar o resultado dos trabalhos dos três GTs. A conselheira Renata apresentou o mapeamento da produção cultural no Paraná, pontuou que o trabalho é o primeiro movimento do grupo e servirá como complemento para agregar ao Portal de informações da SEEC, lembrando a importância da contribuição de todos os conselheiros para a continuidade do mapeamento. A conselheira Celise ressaltou que a produção cultural na área de música ocupa três quartos do Estado do Paraná e que na área de audiovisual foram mapeadas salas de cinema e pontuou que não há



cines clubes. Mauricio falou da importância da consolidação desses dados tanto para a SEEC com o SESC e para a operacionalização do PROFICE. A SEEC e o MinC já estão trabalhando na base de informações e mapas para visualização da produção cultural, uma complementando a outra. Celise falou que observa-se que o Estado inteiro tem ações culturais, sendo que os equipamentos e bibliotecas já estão mapeados, pontua ainda que é necessário juntar as bases de dados e o importante também é saber ler essas informações e sistematizar os dados. O conselheiro Paulino comentou sobre o Portal de Informações, deve ser alimentado pelos gestores da cultura, não é papel do CONSEC. O conselheiro Antonio Navarro comentou que a Secretaria de Educação/SEED já possui mapeamento de equipamentos em todo o Estado nas escolas e ações culturais que poderão alimentar a base de dados do CONSEC. Maurício sugeriu que o Antonio Navarro solicitasse à SEED essas informações. Dando continuidade à apresentação dos trabalhos dos GTs. O conselheiro Danilo falou sobre a sistematização, que agrupou documentos, como as conferências nacionais, estaduais e municipais para num segundo analisar para posterior sistematização. A conselheira Flor propôs encontros físicos para os GTs entre as reuniões do CONSEC e que se estabeleça um canal de comunicação com a comunidade para que o resultado seja mais rápido. Referente ao Plano Estadual de Cultura, a conselheira Ana Maria falou que primeiro deve ser estabelecido um diagnóstico para depois construir as metas e perguntou quais documentos foram agrupados pelo grupo de trabalho da sistematização, o que foi referendado pela conselheira Maria José. O conselheiro Juca pontuou que o trabalho de elaboração do Plano Estadual de Cultura não pode ter prazo determinado, que é necessário a contribuição de todos e que se deve criar o hábito de comunicação constante entre via email. Falou da necessidade de realização de seminários, discussões, conferências municipais. Mauricio falou da proposta de metodologia para a construção do Plano Estadual de Cultura, encerrando essa pauta. Retomando a pauta do dia anterior, referente ao Plano de ações do PROFICE, Mauricio apresenta as propostas dos conselheiros Juca e Luiz Henrique que sugeriram edital flexível, em seguida o conselheiro Cícero sugere edital especificado e o conselheiro Vitor sugere uma solução intermediária. Cícero defende que o edital deve atender a diversidade, o acesso, ter um detalhamento de áreas e eixos, defende ainda que o número de projetos aprovados não pode ser limitado ao montante de recursos. Retomando ao edital flexível, houve a sugestão de contemplar a produção, circulação, difusão, capacitação, pesquisa e mapeamento, este último como instrumento complementar do diagnóstico cultural do Estado. No que diz respeito ao Incentivo Fiscal, o edital flexível apóia que deve ser aberto para todas as áreas, tetos escalonado e regionalizado e que para o Fundo Estadual deve ser aberto para todas as áreas, de acordo com as políticas públicas do Estado e regionalizado. Maurício explica a origem da verba do PROFICE. Os conselheiros Danilo e Vitor sugerem o edital semi aberto que contempla formação, fomento, difusão, que esteja de acordo com as metas do Plano Nacional de Cultura, que seja aberto quanto à questão demográfica, que seja regionalizado, sendo que o edital a incentivado tenha um critério regional e o Fundo, um critério demográfico. O conselheiro Paulino explica que o valor remanescente do edital incentivado que não for usado, será direcionado ao Fundo, ainda sugere que o edital contemple os municípios de acordo com o número de habitantes. Após a explanação, houve a proposta da conselheira Geslline de se criar o modelo híbrido de edital, que equacionasse as seguintes questões: IDH, capital x interior, categoria de iniciantes e não iniciantes, segmento de arte-educação, produção, preservação, mapeamento, pesquisa, circulação, festivais e prêmios. O secretário da Comissão de Cultura do Paraná, Sr Roberto

Barbosa pediu a palavra e falou sobre a proposta que tramita na Comissão de Cultura, sugere que a empresa paranaense que incentivar projetos que circularém no Paraná, poderá ter a diminuição do imposto estadual, ICMS. O conselheiro Rodrigo colocou em dúvida a eficiência da alocação de recursos, sendo que Mauricio referendou o posicionamento do referido conselheiro. A conselheira Ana Maria sugere que o primeiro edital seja aberto, tanto para o Fundo quanto para o incentivado, que deve ser feita uma análise do cenário para depois serem definidas cotas e distribuição de recursos. Pontuou que o edital deve ser amplo, com eixos e serão os critérios que definirão os pontos. O conselheiro Otávio levantou a questão da contrapartida social e falou o edital deve contemplar determinadas áreas. O conselheiro Antonio Navarro comentou que o edital deve conter escalonamento de recursos para diferentes áreas. Juca pontuou que o edital deve conter recursos para a regionalização, deve contemplar formação e capacitação de produtores. Flor alerta para a importância da capacitação de gestores para elaboração de projetos, propõe um mutirão em diferentes locais do Paraná. Após a explanação das três propostas, que resumiu-se em duas, um edital híbrido e outro detalhado. O conselheiro Mauricio refere, agora, à proposta híbrida, considerando os critérios de distribuição de recursos: demográfico, regional, produção e acesso, alocação, gestão, operacionalização e eixos. Ressaltou ainda que essa proposta precisa ser construída. Em seguida procedeu a votação. A proposta híbrida teve vinte e nove votos e a proposta detalhada teve dois votos. O conselheiro Mauricio pontuou que haverá necessidade de definição quanto aos critérios constantes no edital híbrido para 2013, apresentando três propostas, a saber: critério demográfico, distribuição por região e o terceiro demográfico e regional. Colocado em votação, venceu a proposta de edital demográfico e regional com dezessete votos, em segundo lugar a proposta demográfica com nove votos e a última com um voto, houve duas abstenções. A reunião da manhã encerrou-se às doze horas e doze minutos para o almoço. Às catorze horas e vinte minutos iniciou a reunião com a apresentação da CELEPAR sobre o "Portal da Cultura" composto pelos sistemas: agentes culturais, SISSPROFICE e o CONSEC. Em seguida Mauricio faz referência à metodologia para construção do Plano Estadual de Cultura, que a principio deverá ser concluído em dezembro de 2013 junto com a Conferência Nacional de Cultura. Fala ainda das etapas que compõe essa metodologia: documento base para análise, coleta de dados e sistematização, análise de cenário, grupo de trabalho para elaborar o documento interno da SEEC, formação de grupos temáticos por áreas e por macrorregião, discussões com as entidades e sociedade civil por meio de conferências de macrorregionais. Ao término de todas as etapas, o documento final será elaborado e encaminhado à Assembléia Legislativa para votação. O conselheiro Paulino informa que em março próximo haverá reuniões setoriais com os novos gestores de cultura, onde serão apresentados os dados da cultura nos dois últimos anos, que servirá com diagnóstico para a elaboração do Plano Estadual de Cultura. Juca sugere realização de fóruns setoriais com os conselheiros das áreas como forma de participação nas discussões do Plano. Rodrigo pontua que deveria ter uma participação mais efetiva das entidades de classe na discussão do Plano. Em seguida trata-se do item da pauta sobre assuntos gerais: contato entre os conselheiros e SEEC, observações a respeito das atas e discussão sobre o documento enviado pelo Conselho Municipal de Cultura de Ponta Grossa. Nesse momento o conselheiro Vitor questiona se é papel do CONSEC se posicionar sobre a administração terceirizada por OS/OCIPE do Teatro Guairá. O conselheiro Paulino esclarece sobre o contrato de gestão terceirizada, explica que não é privatização e que acontece com grande sucesso em outros Estados, fala também sobre

a criação dos programas para incrementar os equipamentos culturais. Salienta que tudo será feito com a maior transparência, informando a sociedade civil e manterá atualizado o CONSEC referente às ações nesse sentido. Danilo observa sobre qual será a posição do CONSEC diante dessa questão e sugere uma pauta para as próximas reuniões sobre as Organizações Sociais nas políticas públicas de cultura. Foi definido que esse será o primeiro assunto constante na pauta da próxima reunião. Marilla Velozo, que participou da reunião como ouvinte, parabenizou o CONSEC pela participação efetiva, importância e responsabilidade dos conselheiros que trabalham em prol da população. Em seguida houve as sugestões das datas prováveis para a próxima reunião, o que foi definido para os dias dez e onze de março do próximo ano, prioritariamente em Londrina condicionado à liberação orçamentária por parte da SEEC. O conselheiro Mauricio agradeceu a presença de todos e encerra-se a reunião. Eu Lorita Rivera, secretária "had hoc" lavro a presente ata, por mim assinada e pelos demais presentes.